



**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO COMITÊ  
GESTOR DO PROGRAMA BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DO CICLO DE  
VIDA DE PRODUTOS**

Identificação da Reunião

Página 1 de 6

**5ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO – PBACV**

Número/Ano: 03/2012

Data: 30/08/2012

Início: 09h

Término: 12h30min

Local: Ibict / Brasília/Sala de reunião do 5º Andar

**Presentes**

Emir Suaiden – Ibict, Presidente

Armando Caldeira-Pires – Coordenador da CT2

Celina Rosa Lamb – Ibict, por vídeoconferência

Cecília Leite Oliveira – Ibict

Elizabeth Cavalcanti – Inmetro, Secretária Executiva

Maria Aparecida Martinelli – Coordenadora da CT4

Sebastião Soares – Coordenador da CT 3 – por videoconferência

Cassia Ugaya - Coordenadora da CT 5 – por videoconferência

**Pauta**

- ◆ 1. Abertura da Reunião e aprovação da Ata da 4ª RO da Comissão de Coordenação, de 22/05/2012 - Presidente Prof. Emir Suaiden.
- ◆ 2. Detalhamento do Plano de Ação Quadrienal do PBACV - Coordenadores das CT.
  - Desdobramentos, prazos e responsáveis.
- ◆ 3. Metodologia de elaboração de inventários do SICV Brasil - guia/diretriz ABNT - Elizabeth Cavalcanti
- ◆ 4. Situação das CT 3 e 5 - Coordenadores das CT
- ◆ 5. Mapear as interfaces do PBACV com demais Programas – Maria Aparecida Martinelli
- ◆ 6. Encaminhamentos do Conmetro – Elizabeth Cavalcanti
- ◆ 7. Informes e Assuntos Gerais.

**Assuntos Tratados**

**Item 1: Abertura da Reunião e aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária**

1. O Presidente do Ibict, Professor Emir Suaiden - Presidente do Comitê Gestor (CG) e da Comissão de Coordenação (CC), deu as boas vindas a todos fazendo a abertura da 5ª Reunião da Comissão de Coordenação do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida (PBACV). Em seguida, submeteu a Ata da 4ª Reunião da CC à aprovação dos presentes. Não havendo considerações a mesma foi aprovada por todos.

**Itens 2 e 4: Detalhamento do Plano de Ação Quadrienal do PBACV - Coordenadores das CT e Situação das CT 3 e 5 - Coordenadores das CT**

2.Elizabeth Cavalcanti solicitou a cada Coordenador de Comissão Técnica que apresentasse o detalhamento dos projetos afetos à sua comissão.

3.CT 1 – Captação de Recursos, Elizabeth informou que a Comissão não apresentou projetos no âmbito do Plano de Ação Quadrienal 2012-2015 do PBACV. O entendimento na coordenação é de que a CT1 teria como papel buscar a viabilização de recursos para os projetos elaborados pelas demais Comissões; após as reuniões das comissões em 08/08 para detalhar seus projetos, as demandas serão levadas aos possíveis financiadores em reuniões específicas. Informou que foi realizada reunião no BNDES, e ainda, que o Mário William do Comitê Gestor se dispôs a intermediar contatos com a Caixa Econômica Federal.

4.Armando Caldeira-Pires ponderou que gostaria que a CT 1 apresentasse propostas para viabilizar os projetos. Ressaltou que o único projeto que está em desenvolvimento é o da Embrapa, que utiliza recursos da própria instituição. O Prof. Armando relatou sobre reunião realizada na Embrapa, ocasião em que o representante do MCTI informou que o Fundo Clima possui recursos, mas não consegue gastá-los. Ponderou que esta pode ser uma fonte de recursos para o PBACV, visto que o representante do MCTI opinou que o PBACV se adequa, perfeitamente, aos critérios do Fundo.

5.CT2 – Inventários, Armando Caldeira-Pires, informou que não reuniu a comissão, pois aguardava definição de recursos para os projetos. Vai solicitar aos GT que detalhem os projetos e os encaminhem à Comissão de Coordenação e vai promover a reunião. Informou que na CT 2 os únicos grupos que apresentaram fontes de recursos foram o GT 1 – SICV (Projeto ao MCTI) e o GT 8 – Embrapa (recursos próprios). Os outros grupos que poderiam desenvolver algumas ações são: eletroeletrônicos (José Rocha/CTI, mineração (Paulo Soares/CETEM) e cobre (Eduardo Daniel/Sindicel).

6.Foi acordado que Celina Lamb faria contato com Mônica Castoldi, do CETEM, para verificar os últimos encaminhamentos do Projeto ACV de Rochas Ornamentais, visto que faltavam ainda algumas informações coletadas junto ao setor produtivo. Todos os dados já foram levantados faltando somente a modelagem que teve um problema com a empresa contratada para tal.

7.Elizabeth questionou se os grupos da CT 2 abrangem os setores priorizados no Plano Indústria. Armando informou que sim, e que os Grupos cobrem as seguintes áreas: GT1 SICV Brasil: Celina Rosa Lamb-IBICT; GT2 Construção: Raquel Blumenschein-CBIC; GT3 Metais: Paulo Soares-CETEM; GT4 Eletroeletrônicos: José Rocha-CTI; GT5 Energia: Fábio Stacke-ANEEL; GT6 Plástico/Embalagens: Ellen Pacheco-IMA/UFRJ; GT7 Combustível: Alexandre Duarte- ANP; GT8 Agropecuário: Marília Folegatti-Embrapa/ CNPMA.

8.Elizabeth mencionou mensagem recebida de um aluno de pós-graduação que estaria oferecendo os dados levantados em sua pesquisa em painéis de madeira. Sugeriu que a possibilidade de receber e as formas de aceitar dados oriundos de várias fontes sejam discutidas na comissão. Armando e Celina contatarão o aluno informando sobre as diretrizes de trabalho no âmbito do GT 1 da CT 2.

9. **CT3** – Avaliação de Impactos, Sebastião Roberto Soares informou que ainda não possui o detalhamento dos projetos, mas que pretende encaminhá-lo antes da próxima reunião do Comitê Gestor, que será realizada em Brasília, no dia 10/10. Elizabeth informou que dois técnicos do Inmetro vão atuar na CT 3 e que poderiam auxiliá-lo nesta tarefa.

10. **CT4** – Disseminação, Maria Aparecida apresentou o detalhamento dos Projetos Estratégicos, preparado pela comissão na reunião do dia 08/08. Ressaltou que as ações se concentram da seguinte forma:

- a) Elaboração de material de divulgação do PBACV e disseminação de conceitos sobre ACV: release, folders, cartilhas;
- b) Realização de articulações com órgãos públicos e privados para divulgação e sensibilização sobre o PBACV;
- c) Realização de eventos com setores públicos e privados para divulgação e sensibilização sobre o PBACV;
- d) Realização de ações junto aos órgãos de fomento para viabilização de financiamento às atividades do PBACV;
- e) Realização de atividades de capacitação ( a ser realizada em conjunto com a CT 5 - Capacitação);
- f) Monitoramento das atividades de normalização nacionais e internacionais;
- g) Desenvolvimento de programas de certificação de pessoas;
- h) Desenvolvimento de programas de rotulagem ambiental.

11. Maria Aparecida destacou que o input para a ação de certificação de pessoas, deve ser dado pelas CT 2 e 3. Estas comissões é que demandarão as competências e os perfis que devem ser certificados.

12. No que se refere à rotulagem ambiental, Maria Aparecida propõe criar um GT no âmbito da CT 4 para fazer a discussão e os encaminhamentos devidos. Todos concordaram com a idéia e Sebastião se prontificou a integrar o grupo. Elizabeth ponderou que as experiências de rotulagem ambiental que surgiram no Brasil estão fora do SBAC. Considera que é preciso trazer o tema para o Sistema, que é oficial e reconhecido, além de reunir condições para encaminhar ações de desenvolvimento de novos programas. Armando ponderou sobre as opções de rotulagem ambiental preconizadas nas normas ISO e que não se pode confundir que existem dois fóruns distintos.

13. Maria Aparecida resumiu alguns encaminhamentos imediatos tomados pela CT 4: elaboração de um folder sobre o PBACV, cartilhas, site do PBACV na página do Inmetro e programação de seminário voltado a governo, em Brasília.

14. **CT5** – Capacitação, Cássia Maria Lie Ugaya, que participou por videoconferência em parte da reunião, não apresentou ações da comissão. Elizabeth ressalta que, embora tenha cobrado posição da Coordenadora da CT, nada foi encaminhado à secretaria executiva. Sugere que as ações de capacitação sejam, pelo menos, encaminhadas conforme já proposto pela CT 4 e, posteriormente, pelas demais comissões, já que não houve nenhum encaminhamento. Neste momento Cássia não estava conectada e não participou mais da reunião.

15. Armando opinou que seria interessante a criação de uma Rede sobre ACV dentro de uma área específica para editais e que esta questão deveria ser negociada com o CNPq. Ressaltou que é necessário abrir uma linha específica para projetos de pesquisa em ACV, que estejam

alinhados ao PBACV e que tais editais poderiam ser preferenciais ou específicos. Elizabeth propõe que seja realizada reunião com o CNPq para tratar desta questão.

#### **Item 4 - Metodologia de elaboração de inventários do SICV Brasil - guia/diretriz ABNT**

16.Elizabeth informou dos contatos realizados com a ABNT. Eugênio de Simone, Diretor Técnico, não conhece a metodologia, mas recebeu positivamente a idéia e ponderou que poderia ser convertida não em uma norma, mas em um Guia que apresentaria uma metodologia. O que não significa que não possa haver outras. A posição manifestada pelo Luiz César Stano, Coordenador do SC 5 do CB 38-Avaliação de Ciclo de Vida,está transcrita a seguir:

*PrezadoHaroldo,*

*Estou entendendo que sua preocupação se refere à ideia de a ABNT vir a elaborar uma norma ou coisa semelhante com base na Metodologia de Elaboração de Inventários desenvolvida no âmbito do projeto SICV Brasil, da Finep/MCT, como mencionado nas páginas 4 (parágrafo 20 Ata 2ª RO), 6 (item 7) e 7 (item 8, alínea 7) do documento anexo.*

*Embora não conhecendo o teor do documento em pauta, o conteúdo sinalizado pelo seu título ("Metodologia de Elaboração de Inventários") aparentemente já é coberto pelas normas ABNT NBR ISO 14040 e 14044, que refletem o procedimento proposto pela ISO para a elaboração de estudos de ACV, incluindo a fase de elaboração de inventários. Como se trata de normas brasileiras, eu não vejo nenhum sentido em a ABNT desenvolver uma outra norma com escopo semelhante.*

*Sugiro que essa observação seja encaminhada ao Comitê Gestor do PBACV, enfatizando a importância de que os estudos de ACV que venhamos a desenvolver no Brasil estejam alinhados a diretrizes e práticas reconhecidas internacionalmente, como as propostas pelas normas ISO.*

*Sds,Stano*

O Prof. Haroldo Mattos de Lemos, Superintendente do CB 38 da ABNT, concordou com esta posição do Sr. Stano.

17. Armando Caldeira-Pires comentou que a metodologia segue as normas ISO; que o Brasil se filiou ao ILCD pela necessidade de harmonização do formato do Banco de Dados. Desta forma, considerava sim que era importante que fosse disponibilizado como um guia, para que os vários setores da indústria se comuniquem em uma mesma linguagem.

18.Sebastião Soares comentou que esta proposta de recomendação é a própria razão de ser do PBACV.

19.Em vista destas posições, Elizabeth propôs dar sequência às negociações com a ABNT para a emissão do guia, com a metodologia que foi desenvolvida no Projeto Finep.

#### **Item 6 - Mapeamento das interfaces do PBACV com demais Programas**

19.Maria Aparecida apresentou as principais Políticas Públicas que possuem interface com o PBACV:

Política Nacional de Mudanças Climáticas (PNMC).

Plano Indústria - Plano Setorial de Mitigação da Mudança Climática para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Indústria de Transformação

Plano Brasil Maior (política industrial)

Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEf)

Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS)

Política Nacional de Educação Ambiental.

20. Elizabeth teceu comentários sobre o Plano Indústria, que menciona o PBACV e sobre a Comissão Técnica do Plano Indústria, na qual vai participar, representando o Inmetro. Mencionou, ainda, sobre reunião a ser realizada no MDIC, com o Sr. Alexandre Comim, sobre as interfaces do PBACV com o Plano Indústria. Elizabeth mencionou, também, sobre sua participação na reunião da Comissão de Produção e Consumo Sustentável, do MMA. Armando ponderou que nossa interação com o PPCS deve se dar em bases de fornecimento de informações.

**Item 7 - Encaminhamentos do Conmetro**

21. Sobre a indicação dos representantes no Comitê Gestor e nas Comissões, Elizabeth informou que ainda está pendente a minuta de portaria do Inmetro, que vai ser circulada entre os Coordenadores para que os nomes e a forma apresentada sejam confirmados com os especialistas. O Conmetro não se reunirá em agosto, na próxima reunião de dezembro de 2012, assuntos de interesse do PBACV poderão ser pautados.

**Item 8 - Informes e Assuntos Gerais**

22. Elizabeth informou sobre a visita ao Inmetro da Presidente da Bracelpa, Elizabeth Carvalhaes. Na ocasião informou que será fundada uma associação, bem mais abrangente, para outros produtos além da celulose e papel. Prof. Armando propõe a criação do GT Celulose e Papel na CT 2.

23. Nos dias 28 e 29 /08, Elizabeth, Celina e Maria Aparecida visitaram o Senai-CNTL/RS, e se reuniram com equipe técnica, coordenada pelo Márcio Torres. Destacaram o interesse e a experiência do pessoal técnico, bem como a Rede SENAI de Meio Ambiente, oportunidades de estudos conjuntos, capacitação e certificação de pessoas.

**Item 9 - Encaminhamentos**

Ação	Responsável	Prazo
Realizar contato com SEBRAE para solicitar a indicação de novo representante na CT 4 e discutir edição de cartilha sobre ACV para as MPE	Maria Aparecida	Imediato; contato realizado em 01/09 e breve será agendada reunião
Selecionar texto da UNEP sobre ACV para MPE com vistas a preparar a cartilha	Celina/Cecília	31/10/2012
Encaminhar informações solicitadas pelo Eduardo Daniel/Sindicel para reimpressão da cartilha dirigida ao ensino fundamental	Celina	Imediato; informações já encaminhadas

Agendar reunião no CNPq para viabilizar a ação “6.3.1.1.8 Induzir o financiamento de linhas de pesquisa em ACV junto a órgãos de fomento e financiadores, como CNPq e Finep”	Maria Aparecida/Elizabeth	Imediato; reunião realizada em 13/09
Agendar reunião no BNDES para buscar recursos aos projetos do PBACV	Elizabeth	30/10/2012
Contatar Mário William – Presidente do CBN, para agendar reunião na CEF	Maria Aparecida	Imediato; contato realizado em 19/09
Agendar reunião com Alexandre Comin do MDIC para discutir interação PBACV/Plano Indústria	Celina	Imediato; Alexandre Comin foi convidado para a reunião do Comitê Gestor.
Criar GT Celulose e Papel na CT 2	Armando	31/10/2012
Dar continuidade aos encaminhamentos com ABNT e Ibict para publicação da metodologia de inventários como guia	Elizabeth	30/11/2012
Encaminhar pequeno texto com justificativa da importância de ter a metodologia publicada como guia	Armando	Imediato
Elaborar minuta de folder sobre o PBACV	Maria Aparecida/Elizabeth	31/10/2012
Verificar realização de seminário sobre o PBACV junto ao evento do IBICT	Cecília	Imediato; não será possível convidar os parceiros internacionais que pretendíamos, mas Sonia Valdívia se propôs a vir na primeira semana de dezembro 2012.
Realizar contato com Mônica/CETEM sobre Projeto ACV Rochas Ornamentais	Celina	Imediato; contato realizado; a maioria dos dados das empresas já foi coletada, faltam os insumos que já está sendo providenciado;

		até o final de 2012 devemos ter o inventário concluído.
Responder à consulta sobre dados de pesquisa em madeira	Armando/Celina	Imediato; contato realizado; solicitado que enviasse documentação doando os dados ao Ibict; está sendo procedida a primeira avaliação dos dados, se todos os campos obrigatórios do sistema estão contemplados; a dissertação já está disponível no banco de teses e dissertações no site da comunidade ACV no Ibict.
Detalhar projetos estratégicos da CT 2	Armando	31/10/2012
Detalhar projetos estratégicos da CT 3	Sebastião	10/10/2012

**18.** Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

\_\_\_\_\_